

REDACTOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO



...ção e administração Calçada do Combro, 33-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. telegr. Talheba - Lisboa • Telefone : ?

Oficinas de impressão : Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

IMUNDICIE

Aquele ruidoso escândalo que antecedeu se desenrolou na câmara dos deputados a propósito de escusos negócios de subsistências, em que, segundo os hesitantes declarações do presidente da comissão parlamentar de inquérito, estavam envolvidos alguns componentes da mesma câmara, é uma das coisas que define bem a moral de certos patriotas que quando o operariado reclama, levado pelas duras necessidades da vida, uma fatia de pão; não tripudiam em classificá-lo de exigente e até de elemento nocivo à república, à ordem e às batatas.

Já sabíamos que os excelentes não possuíam autoridade moral para se manifestarem de tal modo contra quem é legitimamente reclama, porque enquanto os operários pediam, talhavam eles próprios a fatia, atribuindo-se um respeitável aumento no subsídio pela fácil tarefa de parolar, tarefa que, não fazendo calos na garanta, muito menos os faz nas mãos dos sujeitos, nem sempre limpas, ao que se está vendo.

Sucedeu, porém, que as desinteressadas criaturas — algumas das atingidas são das de maior polpa no papagaio — não contentes em se arbitrarem honorários assás elevados, entraram, segundo o referido presidente da comissão parlamentar de inquérito, em negócios duvidosos, defraudando, ao que parece, os dinheiros públicos ou, pelo menos — e neste caso — terão que ser julgadas como convenientes — contribuindo com a sua influência de pais da pátria ou de políticos categorizados para que defraudadas fossem as públicas e arruinadas finanças por personagens que o ladavam comércio português.

Nunca ou noutro caso, isto é, provada que seja a participação dos primeiros na ruim ação, as suas responsabilidades são tremendas, não havendo artifícios de linguagem que possam atenuar-lhes o delito.

Se não forem julgados como autores deverão responder como cúmplices, a não se dar o caso, que não seria esporádico, de parceria prestigio das instituições, em

terreno que ser julgadas como convenientes — contribuindo com a sua influência de pais da pátria ou de políticos categorizados para que defraudadas fossem as públicas e arruinadas finanças por personagens que o ladavam comércio português.

Num ou outro caso, isto é, provada que seja a participação dos primeiros na ruim ação, as suas responsabilidades são tremendas, não havendo artifícios de linguagem que possam atenuar-lhes o delito.

E assim que dentro das instituições burguesas se exerce a justiça, e exactamente porque essa justiça é odiosa e que lutamos pela transformação desta sociedade corrupta.

NOTAS & COMENTÁRIOS

C. G. T.

1.º de Maio

O Comité Confederal, em virtude dos últimos acontecimentos e sobre tudo porque ainda não reuniu o Conselho Confederal, não elabora qualquer documento para ser presente nas várias sessões e comícios que se realizam amanhã.

Lembra, porém, aos organismos sindicais que promovem sessões, há ainda vários operários presos por questões sociais e que no documento que hajam de apresentar nessas sessões devem incluir a reclamação da sua liberdade.

A representar a C. G. T. irão: a Coimbra, Alfredo Marques; a Évora, Carlos Araújo; a Olhão e Faro, Abel Pereira; ao Barreiro, Joaquim Francisco e a Setúbal os camaradas Miguel Correia, Eduardo Jorge e Alfredo Monteiro.

No comício de Lisboa far-se-á representar pelo secretário geral.

A revolução na Sérvia?

Os grevistas abastecem os austriacos

BELGRADO, 29. — Comunicam ao Bureau da Presse que a pedido do governo austriaco, os ferrovários comunistas em greve, consentiram guiar os comboios através do nosso território a fim de abastecer os austriacos e proporcionar Viena. — Rádio.

Naturalmente, ainda acham pouco.

Alvícaras... Dão-se a quem advinhar de qual das tipografias do Estado veem de sair algumas compêndios e respectivas linhas de compôr, por sinal de bom metal, para ser composta uma das múltiplas Imprensa.

Está o caso compreendido na expressão Liberdade de trabalho?

EM ESPANHA

O estado de sítio em Oviedo MADRID, 29. — Prevendo novas de-sordens em Oviedo, para o 1.º de Maio, o governo declarou desde já o estado de sítio. — Rádio.

Os ferroviários retomam o trabalho?

BELGRADO, 29. — Os grevistas ferroviários retomaram o trabalho. Nas linhas de Sudbahn, está normalizado o serviço. A Belgrado chegam comboios de várias procedências, saindo outros para diversos pontos. — Rádio.

CONFÉRENCIAS



Aos trabalhadores de Lisboa

A manifestação do 1.º de Maio

Serve a data do Primeiro de Maio a afirmar o grau de consciência que de ano para ano vai adquirindo a classe operária.

Semelhante demonstração tem a sua primeira e mais expressiva eloquência no exponânteo abandono das fábricas, oficinas e ateliers neste dia, dia que os trabalhadores internacionais, num pacto impermeável, escolheram para provar ao mundo capitalista que quando o branco dos que produzem pára, falta à sociedade o elemento vital que a anima, e que assim como o corpo humano deixa de viver quando o sangue não executa nos seus órgãos o habitual ciclo, assim essa sociedade se anularia se os trabalhadores lhe não dessem a seiva fecunda, representada pela sua actividade criadora.

O proletariado de Lisboa, que se não foi dos primeiros a interpretar com justeza o verdadeiro significado do Primeiro de Maio, também não foi dos últimos a competir-se do que representa, para as suas aspirações de justiça, esta data, vai certamente mostrar, uma vez mais, que não há ameaças, que não há violências, que não há perseguições que o detenham na sua marcha ascensional para um futuro em que a equidade não seja apenas uma palavra, como o é no momento presente, momento em que os detentores da terra e dos instrumentos de trabalho, conjuntados com os governantes nos mesmos sentimentos de regressão, pretendem, a golpes de força, um esforço desesperado, opor-se à onda de renovação que convulsiona o mundo, a fim de poderem continuar a dominar e a esmagar.

TRABALHADORES:

Estamos chegados a uma época em que os actos sobrelevam as palavras. E como os exemplos é que valem, a União dos Sindicatos Operários espera que o proletariado desta cidade, ao passar este Primeiro de Maio, afirme o seu espírito revolucionário abandonando o trabalho e participando no comício que promove nos terrenos do Parque Eduardo VII, pelas 15 horas, no qual usarão da palavra vários delegados sindicais.

A União dos Sindicatos Operários de Lisboa, de acordo com a C. G. T. e as Federações de Indústria, convida o proletariado de Lisboa a abandonar amanhã o trabalho e a assistir ao comício que promove nos terrenos do Parque Eduardo VII, pelas 15 horas, no qual usarão da palavra vários delegados sindicais.

Ao comício, pois, operários!

Lisboa, 30 de Abril de 1920.

União dos Sindicatos Operários

Terreno a desbravar

A reabertura da sede da C. G. T.

Houve um tempo em que, mercê dum propaganda falsa, o dia 1.º de Maio se comemorava em Portugal com cortesias mais ou menos lúridas, que geralmente metiam carros alegóricos e música, havendo também visitas aos cemitérios, pic-nics, muitos foguetes e até touradas, para alguma coisa terem de bárbaro tal diversão.

Depois, porém, que a propaganda do sindicalismo revolucionário começou a fazer-se sentir no país, deixaram de presentear-se, nos principais centros industriais, semelhantes espetáculos, e tanto inofensivos eram elas que até por vezes aquelas manifestações se associavam à burguesia, que quando não figurava nos respectivos elencos, não se esquivava todavia de assistir à passagem das cortejos, bem segura de que perigo daqueles que, sem sofismas, defendem a liberdade de reunião e nesse número nos incluímos nós.

Hoje, ao contrário, a burguesia encara com um justificado sentimento de adversidade as manifestações que no 1.º de Maio efectua a organização dos trabalhadores, pela simples razão destes terem impresso a tais manifestações o carácter revolucionário e consciente que lhes é próprio, e assim é que em vez de assistir agora à passagem da multidão operária, fecha-se em casa, ordenando a tropa que vigie de perto os movimentos da massa, pronta a cair sobre esta a primeira sintonia de rebeldia.

Se bem que o facto desta ter sido encerrada não tivesse evitado que aquelas comissões executivas exercessem as suas funções, nem por isso o violento do governo deixa de merecer o protesto daqueles que, sem sofismas, defendem a liberdade de reunião e nesse número nos incluímos nós.

Acontece isto mesmo com os camaradas citados, que foram presos, por uma vingança dum negociante de Boliqueime, que parece ter lampada acesa nas suas alianças, e que, tendo-o há mais dum ano ameaçado por não terem votado com ele numas eleições, encontrou agora ocasião para satisfazer os seus intuiços maus. Tanto assim é que o tal negociante disse que conseguiria polos em liberdade se isso lhe pedissem.

A população da freguesia da residência dos detidos está indignadíssima, indo até uma comissão a Faro pedir a sua libertação. A situação destes camaradas deve esclarecer-se para que não se prolongue por mais tempo esta arbitrariedade.

Mau grado nosso, há porém, ainda algumas localidades onde o 1.º de Maio é recebido com morteiros, não faltando também no programa o sediso cortejo, com os concomitantes discursos, e, por vezes, missa a grande instrumental e sermão pelo cura da terra. Sucede isto naqueles postos da província onde não pode levar-se ainda a sementeira dos bons princípios, ignorando o respetivo operariado que representa para a classe trabalhadora, o dia 1.º de Maio, dia não de festa, mas de afirmações revolucionárias.

Aqui bem perto de Lisboa, na cidade de Santarém, verifica-se semelhante anomalia, sendo para lamentar que a boa propaganda ainda não tenha chegado a esse meio, dos mais refratários ao movimento sindicalista. Lá temos no corrente ano o tradicional cortejo e, se continuar a manifestar-se o mesmo desinteresse até aqui verificado, assistiremos possivelmente, durante muitos anos ainda, à prática da arbitrariedade.

Mas não é apenas em Santarém que isso sucede, porquanto de outras localidades sabemos, entre elas Gimnásio e Vendas Novas, onde o dia 1.º de Maio vai ser comemorado de forma a dar uma triste ideia da consciência de classe dos respetivos trabalhadores.

Optimo seria, pois, que a propaganda chegassem ali em breve.

— A notícia que ontem publicámos sobre quatro presos que se encontram no forte de Monsanto, e que são Raul da Purificação, pintor da construção civil; Joaquim dos Santos, serraleiro; e Eduardo Figueira, electricista, temos de acrescentar que, apesar de ter sido dada ordem para serem soltos todos os indivíduos presos por motivo dos últimos acontecimentos sem culpa formada, ainda ali se conservam, procurando por todos os processos acusados de vadios, quando eles provam que são trabalhadores.

Quando se resolverão terminar com tanta iniquidade?

— No calabouço nº 5 do governo civil está Joaquim Cândido da Silva, brochante, e preso a Secção do Alto do Pina, preso há quinze dias.

— No grupo B, da cadeia do Limoeiro, encontra-se preso o camarada António Nunes Cánha, que no dia 21 de Março fôr detido em Almeirim, á ordens do administrador de Alpiarca. Este camarada, um dos bons elementos operários, é acusado de agitador e de bolchevista e está entregue á 1.ª divisão do exército.

Como o pensar livremente constitui um dos maiores crimes nesta sociedade de verdadeiros criminosos, não nos admira que estes atrem para as modernas bastilhas os que lhes apontam os erros e as patilhas las.

Universidade Popular Portuguesa — Reúne-se hoje, pelas 18 horas, no Instituto de Artes da Faculdade de Medicina, a 8.ª sessão do curso de anatomia para as classes populares dirigida a pedido da Universidade Popular, pelo ilustre professor Henrique de Vilhena. A lição de hoje, pelo sr. dr. Álvaro Colaço, versará sobre Veias e linfáticos.

Os recursos da Rússia

Já há então mais optimismo?

PARIS, 29. — A questão dos recursos económicos a tirar imediatamente da Rússia dos soviéticos, é dominada pelo estado dos caminhos de ferro na Rússia. As informações contraditórias são postas em circulação a este respeito, segundo dimanam, ou não, dos partidários de Lénine ou Trotsky.

Impõe-se, então, que se precisem os factos.

O material russo está evidentemente estragado.

O número total de locomotivas aptas para qualquer serviço não deve ultrapassar 5.000. Talvez esta cifra seja muito elevada. A maior parte destas máquinas são provavelmente locomotivas a mazout (produtos sucedâneos do petróleo e da benzina) de tipo americano; as locomotivas a madeira e sobretudo, as locomotivas a carvão estão todas fora de uso, em consequência dos frequentes concertos que precisam e não recebem.

Os vagões ordinários para passageiros, na maioria, inutilizados há muito tempo. Mas os vagões do trem imperial, os diversos vagões especiais, pertencentes aos ex-dignitários do antigo regime, os vagões-leitos e restaurantes da Companhia Internacional dos Grandes Expressos Europeus, ainda existem e estão reservados, conforme um escrupuloso protocolo, para os comissários do povo, para o ministro das vias e comunicações, para o presidente do conselho superior, etc.

Os vagões ordinários para passageiros, na maioria, inutilizados há muito tempo. Mas os vagões do trem imperial, os diversos vagões especiais, pertencentes aos ex-dignitários do antigo regime, os vagões-leitos e restaurantes da Companhia Internacional dos Grandes Expressos Europeus, ainda existem e estão reservados, conforme um escrupuloso protocolo, para os comissários do povo, para o ministro das vias e comunicações, para o presidente do conselho superior, etc.

Um certo número de vagões de mercadorias foram destinados para transportar mercadorias, e os melhores estão em serviço nas linhas da Sibéria, donde vêm agora os abastecimentos para Moscou.

A via férrea é reparada em toda a sua extensão, porque os empregados, homens pacíficos, ficaram na generalidade fora das lutas políticas, cuidando-as suas linhas, sem se apoiarem com "brancos", "vermelhos", ou "verdes".

Foi unicamente nas grandes ligações que se constatam certos desarranjos, em consequência dos combates que ali se travaram.

As reparações do material fazem-se menos mal.

As mais importantes efectuam-se nas oficinas de Igorsk (rede de Kazau). O ferro e o aço necessários para estas obras faltam muitas vezes, pois os bolchevistas abastecem de preferência em metal as suas manufaturas em Toula, encarregadas de produzir 15 a 20.000 espingardas por mês, e 2.000 metralhadoras.

Em suma, a situação dos caminhos de ferro russos não parece tão pessimista como alguns pretendem. Aparece na administração das vias férreas uma certa vontade de organização, apesar das actuais dificuldades da tarefa. E' que desde a subida ao posto de ministro das vias e comunicações, Trotsky teve de rodear-se de especialistas. Assentou-se especialmente da cooperação do engenheiro Lomanov, distinto inventor de um tipo de locomotiva a vapor sobrequecido.

Notemos que Trotsky, esforçou-se para que o facto da reabertura do terreno em que não tivesse evitado que aquelas comissões executivas exercessem as suas funções, nem por isso o violento do governo deixa de merecer o protesto daqueles que, sem sofismas, defendem a liberdade de reunião e nesse número nos incluímos nós.

Todos os dias, a organização da construção civil aprova últimamente a seguinte moção:

— Considerando que o 1.º de Maio é consagrado à fraternidade universal e contra as prepotências das classes capitalistas as classes trabalhadoras;

Considerando que a U. S. O., à qual este organismo é aderente, apela para que todos os trabalhadores abandonem o trabalho neste dia como demonstração de solidariedade; a classe dos fabricantes de Calçado, reunida em assembleia geral, resolve:

— Não trabalhar no dia 1.º de Maio;

— Fazer a máxima propaganda para que a classe compareça em massa no comício público que se realiza no dia 1.º de Maio;

— Descarregadores de Mar e Terra

Este sindicato, em assembleia geral de ontem, resolvem paralisar o trabalho no dia 1.º de Maio.

Manufactores de calçado

Este sindicato, em assembleia geral de ontem, votou, por unanimidade, a seguinte moção:

Os acontecimentos de Beja

A deficiência das tabelas originou protestos da classe operária — A autoridade administrativa opõe-se a uma manifestação, publicando um editorial — Um rapazito rasga esse editorial, provocando as iras da guarda republicana

BEJA, 27. — C. — A guarda republicana tem cometido as maiores torturas, ficando uma delas ferida e ambas compostas como é na sua maioria das malfeitos, de ignorantes arrancados os meios sertanejos, simplesmente para manter a actual estrutura social, matando e maltratando todos que humilhassimo direito reclamam para si e para os que se dependentem: Pão e Justiça.

Praia à força de baionetas fazerem cariar as bocas sedentas de pão e os espíritos ávidos de justiça, vemos todos os dias chegar e arregimentarem-se tais feridas humanas, que de homens só tem a forma, que pela facilidade com que se adaptam à prática das piores práticas, parece-nos impossível que nos serões de tem vivido não as tenham já praticado.

Na intenção de bem elucidar os leitores de *A Batalha* e de pôr bem a descoberto os processos de que se valem os nossos alzados para conseguirem os seus fins, vamos com toda a veracidade relatar como se passaram os factos que serviram de pretexto para a fusilaria da guarda e para o assalto à sede da organização operária.

Decretou o governo o estabelecimento de tabelas de preços para os géneros, e assim se fez ca no concelho, mas tam incompletamente que mereceu a repulsa das colectividades operárias, tanto assim que a U. S. O. aprovou uma moção que os sindicatos ratificaram, em que se protestava contra a forma incompleta da tabela, reclamando uma que enumerasse todos os géneros e fosse eliminada a cláusula de que para adquirirem os mesmos se tivesse de pagar mensalmente \$40; aprovou-se também uma outra moção, que os sindicatos ratificaram, protestando contra qualquer deportação a título de bandido ou instigador.

O administrador do concelho, ao ter conhecimento das deliberações operárias, mandou afixar, em diversos pontos da cidade, um edital proibindo qualquer manifestação e ameaçando de prisão quem transgredisse essa ordem.

A's Portas de Moura, num prédio que fica próximo da sede das organizações operárias: U. S. O., associações dos Rurais, Construção Civil e Juventude Sindicalista, estava afixado um edital que os dizessem, que a U. S. O. aprovou uma moção que os sindicatos ratificaram, em que se protestava contra a forma incompleta da tabela, reclamando uma que enumerasse todos os géneros e fosse eliminada a cláusula de que para adquirirem os mesmos se tivesse de pagar mensalmente \$40; aprovou-se também uma outra moção, que os sindicatos ratificaram, protestando contra qualquer deportação a título de bandido ou instigador.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Nessa ocasião também se salientou um sr. Sadiuha, vendedor de esparto, que disse para o impedido do capitão Páscoa: «Se o seu capitão não tem um cavalo marinho para desançar essa malandragem, temeu eu um que lhe possa oferecer».

Nestes crimes, que principiaram às 21 horas de 25 de corrente, e que continuaram durante a noite, é conveniente a polícia, que embora não desse tiros, incitou a guarda republicana à prática de selvagens, especialmente um polícia, conhecido pelo *Miguel do Pão*.

No dia 26, em que devia realizar-se uma manifestação, dois soldados andavam se gabando das suas proezas, quando Domingos da Patroninha, já embriagado, ouvindo-os, dirigiu-lhes quaisquer censuras, ferindo com uma navalha um dos soldados, não nos sendo possível apurar a gravidade do seu estado.

Dentro de pouco tempo, apareceram mais soldados, que deram tantas pranchadas no desgraçado Patroninha que, é possível, que quando esta notícia for publicada, já tenha morrido.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.

Dois acontecimentos há quatro guardas e cinco civis feridos, sendo um gravemente e os outros quatro ligeiramente.

Do mobiliário, até à hora a que escrevemos, não se sabe qual o destino que as autoridades lhe quererão dar. O que sabemos é que, embora a manifestação fosse proibida, entregue a chave da sede sindical ao proprietário do prédio onde estava instalada, depois de terem destruído e levado tudo o que lhes apetecia, os operários estão na mesma disposição de oportunamente demonstrarem às autoridades que não se submetem aos seus despóticos desejos.